

Sexta-Feira, 14 de Agosto de 2026

Prefeitura assina concessão de 30 anos para o terreno do Shopping Popular de Cuiabá

Ato formalizado garante segurança jurídica para reconstrução e operação do centro comercial após incêndio de 2024.

O prefeito Abilio Brunini (PL) formalizou nesta quinta-feira (13) a concessão do direito real de superfície do terreno onde funciona o Shopping Popular. O documento, assinado em solenidade, concede à Associação do Shopping Popular o direito de uso da área por um período de 30 anos, consolidando o processo iniciado com a aprovação unânime do projeto de lei pela Câmara Municipal de Cuiabá.

A medida oferece respaldo legal para a reconstrução e administração do empreendimento, que sofreu destruição total em incêndio ocorrido no dia 15 de julho de 2024. Além de garantir segurança jurídica ao centro comercial, a formalização estabelece obrigações referentes à manutenção do Complexo Esportivo Manoel Soares de Campos, localizado no bairro Dom Aquino.

Para Misael Galvão, presidente da Associação do Shopping Popular, a assinatura marca um ponto de inflexão positivo para os comerciantes da região. "A associação está resguardada e documentada para poder negociar, inclusive, a questão do seguro para o novo Shopping Popular. É uma conquista muito grande", declarou o líder associativo.

O acordo prevê relações de contrapartida entre o empreendimento e a administração municipal. Segundo o prefeito Abílio, as atividades comerciais desenvolvidas no local impulsionam a arrecadação de tributos e contribuem para a preservação de infraestruturas públicas vinculadas ao complexo. "Existem recursos que voltarão para o município, seja através da manutenção e do cuidado do complexo, seja através dos impostos arrecadados aqui dentro", pontuou.

Os lojistas expressaram otimismo com a formalização. José Carlos Silva Reis, que atua com comercialização de lanches no Shopping Popular, enfatizou a importância do espaço como fonte de renda para diversas famílias. "A maioria depende daqui. Tem muita família que precisa desse espaço e vive disso", relatou.

Daniela Pulet, proprietária de um estabelecimento de acessórios para dispositivos móveis há aproximadamente dez anos, destaca que a formalização do direito de superfície proporciona a estabilidade necessária para a continuidade operacional. "Significa segurança para a gente comercializar, fazer projetos e ter estabilidade", ressaltou.

O evento contou com a presença da presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Paula Calil, e dos vereadores Denilson Nogueira (Republicanos), Baixinha Giraldelli (Solidariedade), Michelly Alencar (União), Tenente-Coronel Dias (Cidadania), Dilemário Alencar (União) e Mário Nadaf (PV). A formalização da concessão integra o conjunto de medidas que fundamentam legalmente a reconstrução e operação do Shopping Popular, oferecendo aos comerciantes um instrumento seguro para a manutenção de suas atividades no local.